# INCIDÊNCIA DE DEPRESSÃO EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL DE TRATAMENTO DE CÂNCER

Ana Caroline Fonseca da SILVA[1]
Juliana Ribeiro de LIMA[2]
Aline de Paula SOUZA[3]
Rafael Guerra de AQUINO[4]

## RESUMO

Esta pesquisa objetiva caracterizar o perfil dos profissionais de enfermagem quanto à ocorrência de Depressão. Para o desenvolvimento do estudo, será realizada uma abordagem quantitativa dos dados, por meio da utilização de um questionário específico elaborado pelos pesquisadores que caracterize a amostra, com dados pessoais e sociais e por meio da aplicação do Inventário de Depressão de Beck, que é composto de diversos itens relacionados aos sintomas depressivos, tendo como sujeitos a equipe de enfermagem de um hospital de tratamento de câncer. Os dados serão coletados após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e autorização da instituição. A OMS define depressão como um transtorno mental comum, caracterizado por tristeza, perda de interesse, ausência de prazer, oscilações entre sentimentos de culpa e baixa autoestima, além de distúrbios de sono ou do apetite. Devido ao processo e as condições de trabalho oferecidas aos profissionais de enfermagem, a possibilidade de adoecimento físico e mental são grandes. Carga horária, setor e turno de atuação, demanda psicológica e física, exposição ao estresse, são fatores associados ao aumento de depressão nos trabalhadores de enfermagem. Os resultados obtidos poderão permitir uma análise da ocorrência de depressão nestes profissionais que forneça subsídios para ações futuras baseadas na intervenção do problema e melhora das condições de trabalho.

**Palavras-chave:** Saúde mental. Depressão. Enfermagem.

[1] Fundação Educacional de Fernandópolis (SP) - FEF, carolfonseca@yahoo.com.br
[2] Fundação Educacional de Fernandópolis (SP) - FEF, juju.sfs@hotmail.com
[3] Fundação Educacional de Fernandópolis (SP) - FEF, alines_93@hotmail.com
[4] Docente da Fundação Educacional de Fernandópolis (SP) - FEF, rafaeldeaquino@msn.com